



DESAFIO SOLIDÁRIO MARÇO

MUBU#2017.03: DOAR TECIDOS, FAZER UM VESTIDO



CONCEITO / HISTÓRIA

Qualquer mulher sabe a importância que um lindo vestido tem na sua vida. O lema desta instituição assenta nessa premissa: "todas as meninas merecem pelo menos um vestido". Esta organização nasce nos Estados Unidos em Outubro de 2009 depois de uma viagem de Rachel Cinader ao Uganda. O desejo de ajudar esta comunidade local começa com a recolha de fronhas de almofadas para fazer os primeiros vestidos e daí evolui até ao modelo

oficial dos vestidos como os conhecemos hoje. Nessa viagem um dos voluntários responsáveis pelo programa "Smile Africa" envia-lhe fotografias das meninas com os vestidos. A partir daqui as pessoas começam a escrever a Rachel e a perguntar-lhe como podem ajudar. Com esta dinâmica crescente segue-se um donativo de 50 vestidos para as Honduras e actualmente a instituição já doou 500.000 vestidos e está presente em 81 países.

O PROJECTO EM PORTUGAL

A 18 de Julho de 2016, a candidatura de Vanessa Campos é aceite e ela é formalmente nomeada Embaixadora Internacional do projecto que "tem por objectivo fazer vestidos para meninas de países carentes do mundo. Essas meninas andam desnudas e muitas são vítimas de abuso sexual. O Projecto tem uma etiqueta própria que é afixada na barra de cada vestido e, "estatisticamente" falando, foi constatada a redução do índice de violência porque os "predadores" acham que essas meninas são protegidas por uma ONG e se afastam delas para evitar exposição." (in <http://www.dressagirlaroundtheworld.com>)





A 20 de Dezembro de 2016, o Dress a Girl - Portugal ganhou uma mascote que foi baptizada com o nome de VIDA, aquela que o projecto quer proteger. A VIDA veste o modelo oficial de vestido e claro uma cuequinha.

COMPROMISSO SOCIAL BILATERAL

Perguntámos à Vanessa se também aceitam doações de vestidos comprados ou vestidos usados mas que estejam em bom estado. E a resposta é não a ambas as questões, explica-nos porquê e desta forma nos desvenda mais dois dos pilares fundamentais do conceito da organização. Uma menina receber um vestido que vai ser usado por si pela primeira vez é algo que tem muita força e que melhora a sua auto-estima; empoderamento e preocupação focada no destinatário. Do outro lado do espectro está quem faz os vestidos. Podemos ter quem apenas queira ter um momento de lazer e descontração, mas o foco do projecto vai para além disto e tenta combater o isolamento social e apoiar, por exemplo, casos de depressões e situações de fragilidade similares. Assim se fecha o círculo de um projecto de forte cariz social onde a preocupação não se esgota em quem recebe o donativo.





O DESAFIO, COMO AJUDAR / ENCONTROS E ATELIERS SOLIDÁRIOS

Surgem então os Ateliers Solidários que são, na sua maioria, lojas que periodicamente cedem o seu espaço para fazer encontros onde se cosem os vestidos. Essa é uma das formas de ajudar, fazendo um vestido e entregando-o num dos ateliers solidários. Outra é doar materiais para fazer os vestidos: tecidos, linhas, elástico, fitas e também cuequinhas de tamanhos entre os 2 e os 10 anos (peça que é sempre entregue com cada vestido). Note-se que este projecto não aceita donativos em dinheiro, apenas materiais e esse é o desafio que vos propomos este mês: doar materiais, ou para os mais destemidos, aventurarem-se a fazer um vestido! Para quem não pode ir aos encontros mas quer participar também há uma solução! Nos vários ateliers existem kits que se pode levar para casa e que depois são enviados de volta pelo correio. Podem ainda ver os moldes (colocamos em baixo mas estão disponíveis no facebook) e aventurar-se a fazer o vestido de raiz. Em baixo colocamos todos os ateliers / lojas parceiras, datas de referência, localização e contactos.



ENTREGA DOS VESTIDOS

A entrega dos vestidos é um momento muito esperado por todos: Beneficiários e Instituições, Voluntários e Ateliers Solidários. O compromisso que a Dress a Girl pede a quem entrega, é que esta seja feita em mãos às beneficiárias; o que pede às instituições é o de tirarem uma fotografia às meninas com os vestidos novos e as enviarem de volta. Desta forma se faz um "match" com a fotografia que foi tirada com a voluntária assim que concluiu o seu vestido. Tendo até ao momento contado com o apoio dos "Voluntários com Asas" (associação de funcionários da TAP - Transportes Aéreos Portugueses - que apoia causas humanitárias, por exemplo, neste caso a tripulação pode ajudar levando alguns vestidos) e parceiros seus no local de destino, no final de Janeiro deste ano a Vanessa foi fazer a 1ª entrega directamente das suas mãos para as crianças de Moçambique, onde entregou 200 vestidos. Para termos uma noção de escala, ficámos a saber que por dia, podem chegar a ser feitos 60 a 80 vestidos. Este número absolutamente espectacular fez com que entre Julho e Dezembro do ano passado tivessem sido feitos 808 vestidos. No mês em que se celebra o dia da Mulher este parece-nos o desafio perfeito!



ALETIERS SOLIDÁRIOS LOCALIZAÇÃO . DATAS DE REFERÊNCIA . CONTACTOS

Datas e locais de novos encontros solidários por cidade:

1 - Açores
Próximo Encontro **8 de Abril**
Sudo D.L.D & Mãos de Trapo
Contactos:
Daniela Lopes - 926505144
Paula Sousa - 9690026509
Rua do Palácio, nº23
9700-143 5ª
Açores do Heróismo

2 - Algarve - Faro
Próximo Encontro **11 de Março**
Miga/Xis/Rosa Crock & Retalhos e Retalhinhos
Contacto: Xana Brito
Rua Baptista Lopes nº25B
Faro
915 474 253

3 - Amadora
Próximo Encontro **4 de Março**
AMA-Arelier Maria Azadima
Contacto: Carla Geraldes
Av. do Brasil, nº6A
2700-132 Amadora
961301306/ 214038890

4 - Aveiro
Próximo Encontro S/D
Oh que lindos - Costura
Contacto: Rafaela Leite
Largo da Arouzedo, nº19
3800-206 - Vera Cruz - Aveiro
915389337

5 - Cascais
Próximo Encontro **7 de Março**
The Craft Company
Contacto: Sacha Espira
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 4B
2750-350 Cascais
214 830 129

6 - Coimbra
Próximo Encontro **3 de Março**
Cosar Iolanda & Metro Kids Company
Contacto: Joana Mendes Jorge
Rua General Humberto Delgado, nº295
Coimbra
938 585 369

7 - Covilhã
Próximo Encontro **5 de Março**
Happy Handmade
Contacto: Elisabete Dias
Rua Mateus Fernandes, nº29
6200-142 Covilhã
967 376 464

8 - Fátima
Próximo Encontro **20 de Maio**
Crafty/Bem Me Quer & Graciela Carneira
Contacto: Emília Santos
Rotunda Norte, Ed. Fórum Park II loja 4
2495-440 Fátima
917520920

9 - Lisboa
Próximo Encontro **7 de Março** (Encontro todo Terça-Feira)
Rosapompa
Contacto: Joana Nobre Garcia
Rua Prof. Alfredo de Souza 10A,
1600-065 Lisboa
912 409 620

10 - Matosinhos
Próximo Encontro **11 de Março**
Etu Retrosaria e Sirgaria
Contacto: Maria Rego
Rua Tomás Ribeiro nº 509
4450-298 Matosinhos
223 781 780

11 - Sintra
Próximo Encontro **15 de Março**
Marta Piroso
Contacto: Sofia
Rua Eng. Carlos Santos, nº 8, loja B
2725-254 Mem-Martins
923 783 177

12 - Porto
Próximo Encontro S/D
Triunfo da Cor
Contacto: Mariela Brasil
Av. da Boavista (Centro Comercial Avis),
917 254 169

13 - Vila do Castelo
Próximo Encontro **25 de Março**
Por 1 Sorriso & RelaxArt
Contacto: Maria Ribeiro
Rua Manuel Espregueira 206, 1º andar,
sala F
961 847 733

**DRESS A GIRL AROUND THE WORLD
PORTUGAL
VESTIDO**

O Projecto Dress a Girl Around the World foi fundado pela Rachel Eggen Crivaller em 2006 e consiste basicamente em fazer vestidos para meninas de países que vivem abaixo do nível de pobreza mundial. O projecto já distribuiu mais de 500 mil vestidos por 81 países. Ele tem uma etiqueta própria que está em cada vestido. A presença da etiqueta reduz o risco de violência sexual contra as meninas pois os "pedagógicos" identificam que essas meninas são protegidas por uma ONG. Além disso as meninas adoram receber os vestidos novos e que melhoram muito a sua auto-estima e confiança.

Existem algumas "tags" para aderir ao projecto: acollamos, vestidos, feitos de acordo com a tabela, em tecidos de algodão, não transparentes, não branco e não de cor clara, não acabamos abotoados em botões, apenas de tecidos novos de algodão, tecidos de costar e maiores de 80/100 mm. Todo o trabalho de costura é feito pelas voluntárias e entregue em mão ou por correio nas lojas associadas Craft Company em Cascais e Rosapompa em Lisboa. A distribuição das etiquetas será feita somente nas duas lojas associadas ao projecto autorizadas para o efeito.

Obrigada por colaborar! **Valécia Carajás**

Dress a Girl around the world - Portugal

Como fazer um vestido

Tabela de tamanhos e medidas

Tamanho	Vestido Largura e comprimento	Manga 2 unidades	Bolsa 2 unidades
XS 2 anos	50 x 75 cm	31 x 22 cm	15 x 13 cm
S 4 anos	60 x 90 cm	37 x 24 cm	17 x 15 cm
M 6 anos	75 x 100 cm	38 x 28 cm	20 x 18 cm
L 8 anos	95 x 110 cm	42 x 30 cm	22 x 20 cm
XL 12 anos	100 x 140 cm	46 x 30 cm	25 x 22 cm

Preparar os tecidos

Para o corpo do vestido
Corte um pedaço de tecido de acordo com o tamanho que vai fazer. O tecido deve ser novo, de algodão e não transparente, nem branco ou de cor clara.

Para as mangas
Corte dois pedaços de tecido de acordo com o tamanho que vai fazer. Corte o molde da manga. Dobre ao meio o tecido e corte de acordo com a molde. Faça o mesmo para a outra manga.

Para o bolso
Corte dois pedaços de tecido de acordo com o tamanho que vai fazer. Junte, frente com frente os dois tecidos, se quiser, arredonde a parte de baixo. Coste pelo risco deixando uma abertura. Corte o excesso de tecido e vire pela frente. Passe a ferro.

Como fazer:

- Dobre ao meio o tecido para o corpo do vestido, com a frente do tecido para fora.
- Coste na altura.
- Vire o tecido e faça uma costura inglesa.
- Dobre as mangas ao meio.
- Coste-as como na imagem. Chubise.
- Coloque as mangas já costadas em cima do tecido para o corpo, com as costuras arredadas, e marque um molde igual ao da manga deixando a costura do lado de fora.
- Corte pelo molde que fez.
- Vire a manga pela frente e faça costura à costura da manga com o centro da cavidade do corpo do vestido. Costure os tecidos frente com frente.
- Coste as juntas e ziguezague.
- Faça o mesmo para a outra manga.
- Faça uma bainha no decote dobrando 0,5 cm e depois 1 cm, e dê uma segunda abertura. Faça passar um alfinete, com a ajuda de um alfinete de arna. Faça a bainha nas mangas e em baixo dobrando 0,5 cm e depois 1 cm.
- Coste o bolso com ponto direito ou com ponto decorativo do centro do vestido, rematando no início e no fim.
- Está pronto a entregar para ser costida a etiqueta.

Dress a Girl around the world - Portugal

Petitinho em Croché

Tabela de tamanhos e medidas

	Petitinho Comp. x Altura	Alças Comp. x Altura	Cordão Comp.
XS	46 x 8 cm	20 x 3 cm	80 cm
S	56 x 8 cm	28 x 3 cm	90 cm
M	70 x 10 cm	32 x 4 cm	100 cm
L	88 x 10 cm	35 x 4 cm	100 cm

Para onde mandar ou entregar os vestidos:

The Craft Company
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 4B
2750-350 Cascais

Rosapompa
Rua Prof. Alfredo de Souza, 10A,
1600-088 Lisboa

Molde das cavas

Nota importante:
- Ao imprimir o molde, verifique as definições da sua impressora, deve ser impresso em tamanho real.
- Verifique as medidas depois do molde impresso com as medidas que estão nesta folha.

Para onde mandar ou entregar os vestidos:

The Craft Company
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 4B
2750-350 Cascais

Rosapompa
Rua Prof. Alfredo de Souza, 10A,
1600-088 Lisboa



Simple ideas for a solidary lifestyle



(English Version)

CHALLENGE OF THE MONTH

DRESS A GIRL AROUND THE WORLD PORTUGAL . DONATE FABRICS, MAKE A DRESS

CONCEPT / HISTORY

Any woman knows how important a beautiful dress has in her life. The motto of this institution is based on this premise: "all girls deserve at least one dress". This organization was born in the United States in October 2009, after a trip from Rachel Cinader to Uganda. The desire to help this local community begins with the gathering of pillowcases to make the first dresses and from there evolves to the official model of dresses as we know them today. On this trip one of the volunteers responsible for the "Smile Africa" program sends her photographs of the girls with the dresses. From here people start writing to Rachel and asking her how they can help. With this growing momentum follows a donation of 50 dresses to Honduras and currently the institution has already donated 500.000 dresses and is present in 81 countries.

THE PROJECT IN PORTUGAL

On July 18, 2016, the candidacy of Vanessa Campos is accepted and she is formally appointed International Ambassador of this project that "aims to make dresses for girls from poor countries of the world. These girls walk half naked and many are victims of sexual abuse. The Project has its own etiquette that is affixed to the bar of each dress and, "statistically" speaking, a reduction in the rate of violence has been observed because the "predators" think that these girls are protected by an NGO and move away from them to avoid exposure ." (In <http://www.dressagirlaroundtheworld.com>)

On December 20, 2016, Dress a Girl - Portugal won a mascot that was christened with the name of VIDA (LIFE), the one that the project wants to protect. VIDA wears the official model dress and of course her little knickers.

BILATERAL SOCIAL COMMITMENT

We asked Vanessa if they also accept donations of bought dresses or used dresses wich are in good condition. And the answer is no to both questions, she explains why and in this way unveils two more of the fundamental pillars of the concept of the organization. A girl getting a dress that is going to be worn by her for the first time is something that has a lot of strength and that improves her self-esteem; empowerment and concern focused on the recipient. On the other side of the spectrum is the person who makes the dresses. We can have those who just want to have a moment of leisure and relaxation, but the focus of the project goes beyond this and tries to combat social isolation and support, for example, cases of depressions and similar situations of fragility. This closes the circle of a project with a strong social feature where the concern is not exhausted in who receives the donation.



THE CHALLENGE, HOW TO HELP / SOLIDARY ENCOUNTERS AND ATELIERS

The Solidary Ateliers are, most of them, shops that periodically give up their space to make dresses. This is one of the ways to help, making a dress and delivering it in one of the solidary shops. Another is to donate materials to make the dresses: fabrics, sewing thread, elastic, ribbons and also little knickers of sizes between 2 and 10 years of age (piece that is always delivered with each dress). Note that this project doesn't accept donations in cash, only materials and this is the challenge we propose this month: to donate materials, or for the most fearless, to venture to make a dress! For those who can't go to the meetings but want to participate there's also a solution! In the various ateliers there are kits that you can take home and then sent back by mail. You can see the molds (we put them below but they are available on facebook) and venture to make the dress from scratch. Below we list all partner shops, reference dates, locations and contacts.

DELIVERY OF THE DRESSES

The delivery of the dresses is a long awaited moment by all: Beneficiaries and Institutions, Volunteers and Solidary Ateliers. The commitment that Dress a Girl asks the deliverymen is that it be done in the hands of the beneficiaries; What it asks to the institutions is to take a picture of the girls in their new dresses and then send them back. In this way a match is made with the photograph that was taken with the volunteer as soon as she finished her dress. Having so far been supported by the "Volunteers with Wings" (association of TAP - Portuguese Air Transport - employees who support humanitarian causes, for example, in this case the crew, can help by carrying some dresses) and their partners at the place of destination, at the end of January this year Vanessa went to make the 1st delivery directly from her hands to the children of Mozambique, where she delivered 200 dresses. In order to have a notion of scale, she told us that by the day, 60 to 80 dresses can be made. This absolutely spectacular number meant that between July and December of last year there were made 808 dresses. In the month of Women's Day, this seems like the perfect challenge!